



SGB_PLGE_PlanoDeGerenciaDeEscopo

Versão 0.7

Histórico de Revisões

Nome	Alterações	Data	Versão
José Leonardo	Criação do Documento	01/11/2012	0.1
Igor Vinicius	Formatação do Documento no Docs	15/11/2012	0.2
Victor Ribeiro	Adicionando informações a respeito da criação das EAPs das iterações	25/11/2012	0.3
Bruno Marquete	Revisão do Plano	14/12/2012	0.4
José Leonardo	Inclusão do escopo	24/01/2012	0.5
José Leonardo	Inclusão dos dados da elaboração da EAP	29/01/2012	0.6
Expedito Pereira	Redefinição dos critérios de análise do previsto x realizado	01/02/2013	0.7

Sumário

[1. Introdução](#)

[2. Seleção dos artefatos](#)

[3. Inclusão dos artefatos na iteração](#)

[4. Definição do escopo](#)

[5. Solicitação de mudança de escopo](#)

[6. Análise do Previsto x Realizado](#)

1. Introdução

Este documento visa documentar os passos para a criação do escopo dos marcos do projeto e o processo de gerência dos itens que o compõe. Uma visão geral dos marcos do projeto é descrita no documento de ciclo de vida do projeto, disponível [aqui](#).

2. Seleção dos artefatos

O projeto deve ter aderência ao MPS-Br Nível F, portanto deve-se por meio do escopo cobrir todos os artefatos solicitados pelo MPS-Br no Guia de Implementação. O gerenciamento do projeto deve ter aderência ao PMBOK, portanto os artefatos gerenciais requisitados no mesmo devem ser atendidos de modo a garantir total completude da gerência no projeto. Além disso documentos normativos do SWEBOOK devem ser incorporados ao escopo.

3. Inclusão dos artefatos na iteração

Os artefatos de cada fase devem ser definidos no início da mesma, utilizando os critérios definidos no item 2. Em cada iteração da fase são definidos os artefatos a serem elaborados com base nas prioridades do dono do produto e das limitações estipuladas pelo gerente de cronograma. Artefatos podem ser incluídos e retirados de acordo com a negociação entre o gerente de escopo e gerente de cronograma.

A cada marco do projeto deve ser criada uma pasta no padrão MarcoN-dd1/mm1_dd2/mm2, onde:

- N é o número do marco;
- dd1 é o dia do início do marco;
- mm1 é o mês do início do marco;
- dd2 é o dia do fim do marco;
- mm2 é o mês do fim do marco.

Nesta pasta deverá ser incluído o documento de Estrutura Analítica do Projeto (EAP), documentos de mudanças de escopo (descrito no item 5 deste documento) e quaisquer outros produtos de trabalho relativo à escopo da respectiva iteração.

4. Definição do escopo

4.1. O Escopo

O Instituto de Informática (INF) da UFG coordena diversos cursos de graduação e pós-graduação. Cada um desses cursos define uma bibliografia que serve de base para as atividades de ensino.

O INF tem necessidade de gerenciar essas bibliografias, garantindo que elas atendam as necessidades de cada curso, e que sigam as normas do Ministério da Educação relacionadas, por exemplo, à quantidade de exemplares que deve estar disponível de cada referência bibliográfica adotada em uma disciplina de um curso.

O objetivo do Sistema de Gestão Bibliográfica (SGB) é auxiliar a Direção e o Corpo Docente do INF a gerenciar as referências bibliográficas adotadas nos cursos do INF.

A ideia básica é que os livros que constam nos planos de ensino dos professores devem existir em quantidade específica na BC. Os livros que não constam em quantidade

suficiente na BC são utilizados para constituir uma lista para aquisição por parte da UFG. Esta lista tem um formato específico a ser identificado no decorrer das disciplinas.

Uma informação importante que consta na lista para aquisição é preço médio de cada livro. Assim, é esperado que o SGB faça a cotação via web para determinar o preço médio de cada livro. Além disso, o sistema deve sugerir a quantidade de exemplares que precisa ser adquirida para atender às normas do Ministério da Educação.

Para isso, o software deve oferecer as seguintes funcionalidades:

1. No sistema SIPA, cada professor que atua como coordenador de curso pode registrar e manter informações sobre bibliografias básicas e complementares das disciplinas de seu respectivo curso.
2. No sistema SIPA, o professor da disciplina pode registrar e manter informações sobre bibliografias sugeridas das suas respectivas disciplinas.
3. O SGB deve constituir uma lista de livros que precisam ser adquiridos pela UFG. Para isso, o sistema deve considerar as informações do plano de ensino que foram registrados a partir do SIPA.
4. A lista de aquisição deve ter como parâmetros de entrada informações para filtrar os livros que precisam ser considerados. Por exemplo, com parâmetros semestre 2011.2 e 2012.1 e somente bibliografias básicas, o SGB deveria constituir uma lista somente com livros de planos de ensino dos semestres 2011.2 e 2012.1 e que são bibliografias básicas.
5. Para cada livro da relação do item anterior, o sistema deve sugerir a quantidade de livros que precisa ser adquirida em função da quantidade exigida pelo MEC e quantidade existente na BC. Se o livro existir em quantidade suficiente, o livro deve permanecer na lista, porém, com quantidade zero de exemplares para aquisição.
6. Para cada item da relação anterior, o sistema deve preencher o preço médio do exemplar a partir de pesquisa de preços realizada na web. O sistema deve manter registro das cotações realizadas ao longo do tempo.
7. A pesquisa de preços de cada exemplar deve considerar livrarias do exterior para bibliografias em língua estrangeira.
8. Para livros cotados em dólar, o sistema deve fazer a conversão para reais tendo como referência o valor do dólar no momento da cotação.
9. O SGB deve considerar a configuração de valor de frete na relação de exemplares a serem adquiridos. Inicialmente, o frete é considerado como um percentual do preço do exemplar.
10. A planilha final do SGB precisa ser exportada para os formatos suportados pelo sistema da BC, o software SOPHIA, e pelo sistema de aquisição da UFG, o software SOLICITE.
11. A partir da lista de exemplares que precisam ser adquiridos e do valor em reais disponível para aquisição de livros pela unidade acadêmica (no caso, o INF), o sistema deve sugerir uma lista com livros e quantidades de modo a maximizar o atendimento das necessidades de aquisição, sem ultrapassar o valor disponível para aquisição.

12. O sistema deve manter registro das listas para aquisição que são construídas ao longo do tempo.

4.2. Rastreabilidade com Estórias de Usuário

A rastreabilidade com as estórias de usuário elaboradas ao longo do processo de engenharia de requisitos é estabelecida a seguir. Items destacados em vermelho correspondem à funcionalidades retiradas de escopo de acordo com o processo definido no Plano de Gerência de Escopo.

Item do Escopo	Estória de Usuário
No sistema SIPA, cada professor que atua como coordenador de curso pode registrar e manter informações sobre bibliografias básicas e complementares das disciplinas de seu respectivo curso.	Manter Livros (US2), Manter Curso do Instituto de Informática (US4), Manter Disciplina (US5), Manter Autor (US12), Manter Editora (US13).
No sistema SIPA, o professor da disciplina pode registrar e manter informações sobre bibliografias sugeridas das suas respectivas disciplinas.	Manter Livros (US2), Manter Curso do Instituto de Informática (US4), Manter Disciplina (US5), Manter Autor (US12), Manter Editora (US13).
O SGB deve constituir uma lista de livros que precisam ser adquiridos pela UFG. Para isso, o sistema deve considerar as informações do plano de ensino que foram registrados a partir do SIPA.	Manter Livros (US2), Manter Disciplina (US5), Manter Autor (US12), Manter Editora (US13), Verificar Exigências do MEC (US7), Configurar as Exigências do MEC (US8).
A lista de aquisição deve ter como parâmetros de entrada informações para filtrar os livros que precisam ser considerados. Por exemplo, com parâmetros semestre 2011.2 e 2012.1 e somente bibliografias básicas, o SGB deveria constituir uma lista somente com livros de planos de ensino dos semestres 2011.2 e 2012.1 e que são bibliografias básicas.	Manter Listas de Compras (US9), Lista de Cotações (US15).
Para cada livro da relação do item anterior, o sistema deve sugerir a quantidade de	Verificar Exigências do MEC (US7), Configurar as Exigências do MEC

livros que precisa ser adquirida em função da quantidade exigida pelo MEC e quantidade existente na BC. Se o livro existir em quantidade suficiente, o livro deve permanecer na lista, porém, com quantidade zero de exemplares para aquisição.	(US8), Manter Listas de Compras (US9).
Para cada item da relação anterior, o sistema deve preencher o preço médio do exemplar a partir de pesquisa de preços realizada na web. O sistema deve manter registro das cotações realizadas ao longo do tempo.	Gerar Cotação (US10), Lista de Cotações (US15).
A pesquisa de preços de cada exemplar deve considerar livrarias do exterior para bibliografias em língua estrangeira.	Gerar Cotação (US10)
Para livros cotados em dólar, o sistema deve fazer a conversão para reais tendo como referência o valor do dólar no momento da cotação.	Gerar Cotação (US10)
O SGB deve considerar a configuração de valor de frete na relação de exemplares a serem adquiridos. Inicialmente, o frete é considerado como um percentual do preço do exemplar.	Configurar Parâmetro de Frete (US6), Gerar Cotação (US10)
A planilha final do SGB precisa ser exportada para os formatos suportados pelo sistema da BC, o software SOPHIA, e pelo sistema de aquisição da UFG, o software SOLICITE.	Gerar Planilha de Aquisição (US16)
A partir da lista de exemplares que precisam ser adquiridos e do valor em reais disponível para aquisição de livros pela unidade acadêmica (no caso, o INF), o sistema deve sugerir uma lista com livros e quantidades de modo a maximizar o atendimento das necessidades de aquisição, sem ultrapassar o valor	Lista Otimizada (US14)

disponível para aquisição.	
O sistema deve manter registro das listas para aquisição que são construídas ao longo do tempo.	Manter Listas de Compras (US9)
O sistema deve integrar informações bibliográficas contidas nos planos de ensino preenchidos pelos professores a partir do software SIPA, e nas informações de bibliografias existentes na Biblioteca Central (BC) da UFG a partir do software SOPHIA.	RETIRADO DE ESCOPO
O sistema deve integrar informações de bibliografias existentes na Biblioteca Central (BC) da UFG a partir do software SOPHIA.	EM ABERTO, A VERIFICAR
Esta lista de aquisição tem um formato específico.	Gerar Planilha de Aquisição (US16)

4.3 Previsto X Realizado do Escopo do Projeto

Disponível ([aqui](#))

5. Solicitação de mudança de escopo

As solicitações de mudança de escopo deverão ser realizadas através do preenchimento do template disponível [aqui](#), onde deverá ser informado, obrigatoriamente, a justificativa da retirada/adição de um item de escopo à iteração ou projeto como um todo. O documento de mudança de escopo deve ter o prefixo SGB_SME, como definido no Plano de Gerência de Configuração, e incluída na pasta da respectiva iteração.

6. Análise do Previsto x Realizado

A cada marco deve ser realizado a análise do previsto x realizado do marco anterior, este documento é a imagem da EAP que define o escopo com marcações capazes de indicar os itens realizados e não realizados, esse documento de análise deve possuir o

prefixo SGB_APR.

7. Elaboração da EAP

A Estrutura Analítica do Projeto deverá ser elaborada a cada iteração, listando os ENTREGÁVEIS que deverão ser produzidos na iteração com base nos critérios listados acima.

A mesma deverá ser elaborada utilizando o aplicativo XMind, disponível gratuitamente em:
<http://www.xmind.net/download/win/>

Deverão ser inseridos na pasta de cada iteração o arquivo XMind, o arquivo de imagem PNG com a EAP e ainda a dicionarização da EAP, onde são explicados cada um dos itens detalhadamente